

OFENSIVA MILITAR EM SOFALA

CHISSANO ELOGIA PAPEL DAS FORÇAS ARMADAS

* Recentes operações conduziram à recuperação de extensas áreas em cinco distritos

por Benjamin Faduco, (texto) e César Bila (foto)

A recente ofensiva militar na província de Sofala, que resultou na libertação de milhares de pessoas, que viviam sob o cativeiro dos bandidos armados e na recuperação de extensas áreas dos distritos de Marinhô, de Caia, de Marrômu, de Chemba e de Muanza, foi considerada pelo Presidente Joaquim Chissano como o passo decisivo das Forças Armadas na sua luta contra a agressão estrangeira contra o nosso País.

O Chefe do Estado falou durante uma sessão extraordinária do Comité Provincial do Partido em Sofala, no prosseguimento da visita de trabalho que efectua a esta província do centro desde a tarde de quinta-feira.

O Chefe do Estado dirigiu ontem, à porta fechada, uma sessão extraordinária do Comité Provincial do Partido, durante a qual o Governador de Sofala, Francisco Masquil, apresentou um relatório sobre a situação económica da província.

O Presidente Joaquim Chissano considerou o avanço da ofensiva militar como uma base decisiva da luta contra os bandidos armados, elogiando a população de Sofala e as For-

ças Armadas, em especial, pela recente recuperação de extensas zonas de cinco distritos da província, nomeadamente de Marinhô, de Caia, de Marrômu, de Chemba e de Muanza.

Depois da sessão extraordinária do Comité Provincial do Partido, na qual tomaram parte quadros do Partido e do Governo de Sofala, e Secretários das ODMs, o Chefe do Estado reuniu-se, igualmente, à porta fechada, com o Comando Militar Provincial.

Neste encontro foi profundamente debatida a situação política e militar de Sofala, uma das províncias do centro do País onde os bandidos armados tentaram levar a cabo uma ofensiva com vista a desbloquear os projectos do Corredor da Beira.

Ào princípio da noite, o Presidente Joaquim Chissano efectuou uma visita ao Hotel D. Carlos, pronunciando-se pela sua reabilitação em ordem e respondendo às exigências que os projectos do Corredor da Beira irão impor.

Os projectos integrados no Corredor da Beira irão ditar um fluxo constante de turistas e, nesta perspectiva, o Chefe do Estado pronunciou-se pela melhoria da qualidade dos serviços e por uma maior eficiência do sector de turismo.

— O turismo deve lutar por uma cada vez mais eficiência dos seus serviços, porque o turismo constitui o nosso cartão de identidade — disse o Presidente Chissano, acrescentando:

— Somos conhecidos no estrangeiro pela forma como servimos e

pela qualidade dos nossos serviços — concluiu.

O Chefe do Estado destacou com particular ênfase o papel da indústria hoteleira nesta cidade cujo futuro aponta para uma concentração de turistas no âmbito do projecto do Corredor da Beira, destacando que a melhoria dos serviços e da qualidade é fundamental para oferecer um ambiente agradável aos turistas estrangeiros e nacionais que constantemente poderão frequentar a cidade da Beira.

Joaquim Chissano advertiu para a degradação de valores morais entre

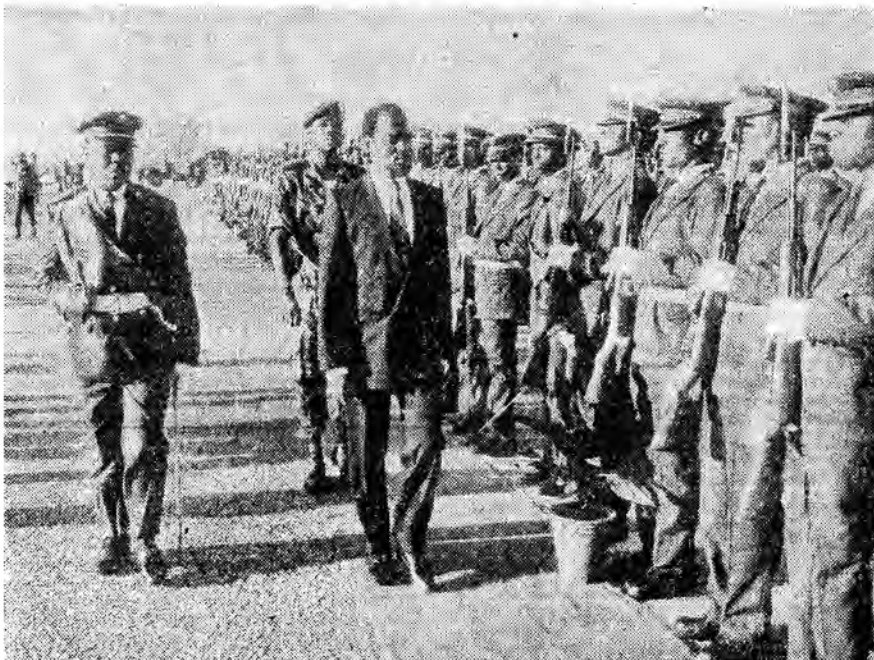
os trabalhadores, dizendo que o moçambicano, quando trabalha para o patrão (estrangeiro), tem a tendência de cumprir excelentemente as suas obrigações e quando trabalha para si, já não sabe trabalhar bem.

O Chefe do Estado criticava assim o mau hábito que há em muitos cidadãos de negligenciar em tudo o que nos diz respeito. Isto significa uma subestimação dos nossos próprios valores — afirmou.

Pouco antes de terminar a sua visita ao Hotel D. Carlos, o Presidente Joaquim Chissano recebeu um

cheque no valor de 100 mil meticais, fruto da contribuição dos trabalhadores do sector de Turismo na cidade da Beira para o reforço da nossa capacidade defensiva.

Hoje, terceiro dia da visita à Beira, o Presidente Joaquim Chissano e a comitiva deverão trabalhar numa unidade agrícola das Zonas Verdes da Beira. À tarde, deverão efectuar uma visita às instalações portuárias e à fábrica de processamento de conservas de peixe, uma unidade concebida no quadro dos projectos do Corredor da Beira.



O Presidente Joaquim Chissano passando revista à guarda de honra à sua chegada à cidade da Beira, na tarde da última quinta-feira, para uma visita à província de Sofala